

# Alimentação e Nutrição no Cuidado às Pessoas com Transtorno do Espectro Autista e Doenças raras

**Erika Simone Coelho Carvalho**

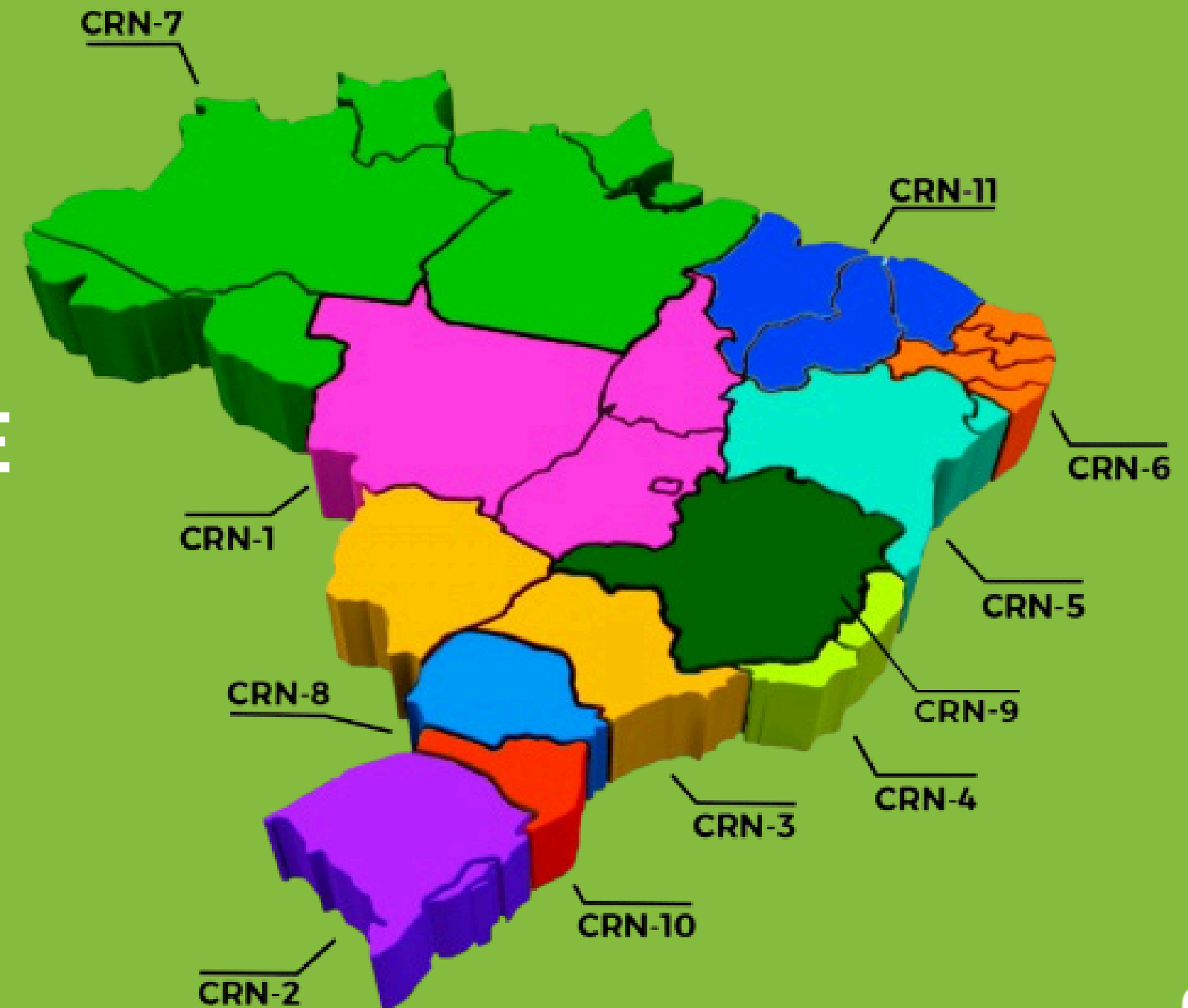
Presidenta do Conselho Federal de Nutrição



**Objetivo: destacar desafios, abordagens multiprofissionais e o papel do Sistema Conselho Federal e Regionais de Nutrição (Sistema CFN/CRN).**

# SISTEMA CFN/CRN

**202.903 NUTRICIONISTAS**  
**21.269 TÉCNICOS EM NUTRIÇÃO E**  
**DIETÉTICA**



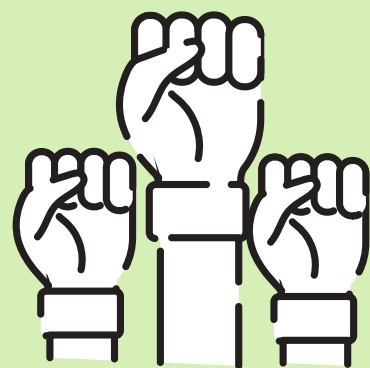
# PAPEL INSTITUCIONAL DO CFN EM RELAÇÃO AO CUIDADO NO TEA E DOENÇAS RARAS



- **Regulamentação e Orientação Profissional:** O CFN tem o papel de estabelecer normas e diretrizes para a atuação de nutricionistas e TND, garantindo que o cuidado e atenção nutricional a pessoas com TEA e doenças raras seja ético, embasado na ciência e respeite as particularidades dessa condição.




# PAPEL INSTITUCIONAL DO CFN EM RELAÇÃO AO CUIDADO NO TEA E DOENÇAS RARAS



- **Promoção de Políticas Públicas:** Trabalhar para incluir a atenção nutricional no TEA e doenças raras como parte essencial das políticas de saúde pública, contribuindo para que haja acesso a assistência nutricional especializada e acessível a todos.



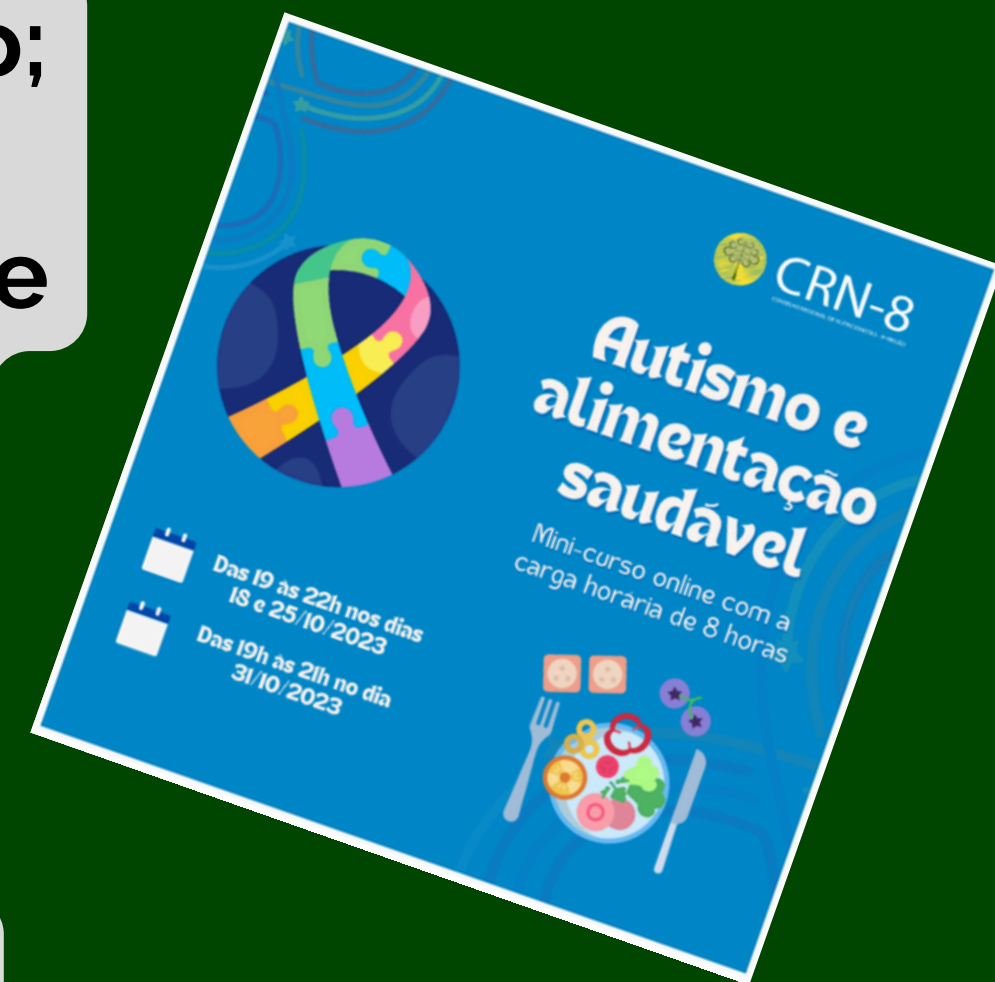
- **Proteção da Sociedade:** Zelar pela qualidade do serviço prestado por nutricionistas e TND, atuando na fiscalização do exercício profissional para evitar práticas inadequadas ou prejudiciais.



**Alimentação e Nutrição TEA:  
perspectivas e abordagem  
multiprofissional**

# O QUE ESTÁ SENDO FEITO NO SISTEMA CFN/CRN?

- Articulação junto à ANS para cobertura de sessões de terapia alimentar pelos planos de saúde;
- Elaboração de nota técnica do cuidado e atenção nutricional a pessoas com TEA - fase final de revisão;
- Resolução que trata de Especialidades - proposta de inclusão de uma especialidade em Nutrição com abordagem no cuidado a pessoas com TEA - motivação: profissionais e planos de saúde questionam o CFN;
- Sensibilização e capacitação profissional (CRN-8)



# ENTENDENDO O TEA



“O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por desenvolvimento atípico, manifestações comportamentais, déficits na comunicação e na interação social, padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados, podendo apresentar um repertório restrito de interesses e atividades”

Brasil, MS



# Entendendo o TEA



## Diversidade de Manifestações

O TEA é um transtorno neurofisiológico com diversas alterações de comportamento e severidades diferentes.

**17 AUTISMO (PARA TODAS AS PESSOAS)**

17.01 JÁ FOI DIAGNOSTICADO(A) COM AUTISMO POR ALGUM PROFISSIONAL DE SAÚDE?

1 - SIM  2 - NÃO → Encerre o bloco e siga para 18.01

**IBGE**  
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

---

**18 PRESTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES (PARA TODAS AS PESSOAS DE 12 ANOS OU MAIS DE IDADE)**

18.01 ASSINALE QUEM PRESTOU AS INFORMAÇÕES DESTA PESSOA:

1 - A PRÓPRIA PESSOA → Se (questo 18.01 igual a 1 ou 3), encerre a entrevista  
 2 - OUTRO MORADOR → Se (questo 18.01 igual a 2), siga para 18.02  
 3 - NÃO MORADOR

18.02 NOME DO OUTRO MORADOR: \_\_\_\_\_ → Encerre a entrevista

**19 DADOS DE CONTATO**

19.01 NOME: \_\_\_\_\_

## Prevalência em Crescimento

A prevalência do autismo vem aumentando nas últimas décadas, possivelmente devido à maior conscientização e acesso ao diagnóstico.

- No Brasil não há números oficiais de prevalência de autismo, uma estimativa do IBGE reporta que em torno de 1 a 2% da população esteja dentro do espectro.

# TEA E O ESTADO NUTRICIONAL: DADOS RELEVANTES



**65,38%**  
das crianças estudadas  
apresentavam quadro de sobrepeso  
ou obesidade

(Caetano e Gurgel, Revista Brasileira em Promoção da saúde, 2018)

**91,2%**  
das crianças estudadas  
apresentaram alteração do Estado  
Nutricional (desnutrição ou  
sobrepeso ou obesidade)

(Grokoski, Clin Biomed Res, 2018)

**50,6%**  
das crianças tinham alteração  
do Estado Nutricional  
(desnutrição e alta adiposidade)

(Ferreira, Revista Cuidarte, 2018)





# PRINCIPAIS DESAFIOS



**Seletividade alimentar:** resistência a texturas, cores, sabores e consistências específicas.



**Alterações sensoriais** que afetam o comportamento alimentar.



**Riscos nutricionais:** deficiências de micronutrientes, baixa ingestão de fibras, risco de desnutrição ou obesidade.







# TEA e a Nutrição: Desafios e Impacto



## Padrões de repetição

A preferência por poucos alimentos pode levar à deficiência de nutrientes importantes.



## Distúrbios gastrointestinais

O TEA pode estar associado a problemas digestivos, influenciando a absorção de nutrientes.



## Alergias alimentares

A prevalência de alergias é maior em indivíduos com TEA, demandando atenção especial à dieta.



## Riscos de sobrepeso/obesidade

A seletividade alimentar e hábitos alimentares inadequados podem contribuir para o ganho de peso.

cfn

CONSELHO FEDERAL  
DE NUTRIÇÃO



## Papel do Nutricionista – Cuidado em Nutrição

-Avaliação individualizada das crianças:

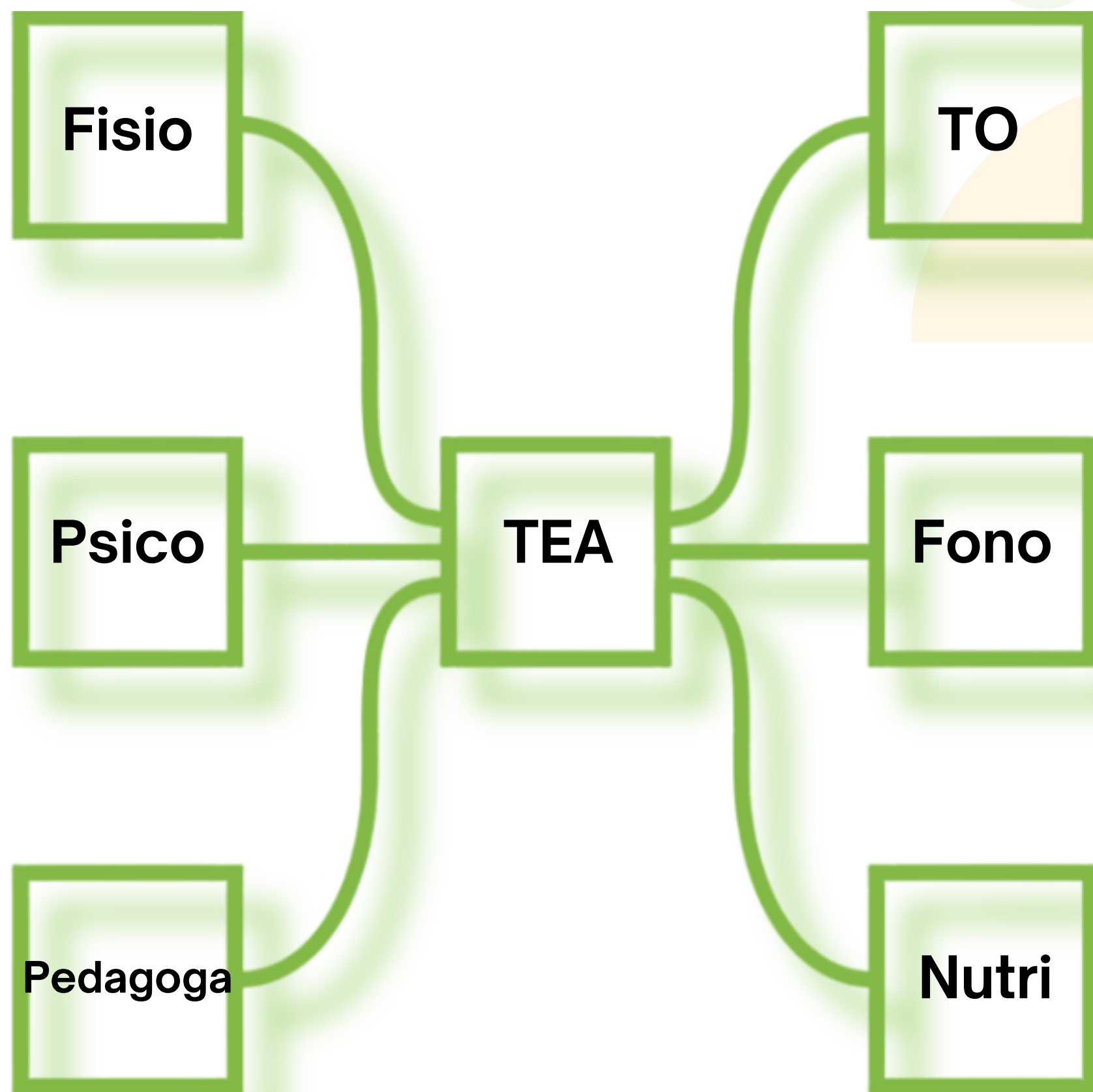
- Avaliação antropométrica
- Avaliação do consumo alimentar

-Plano terapêutico adequado

-Monitoramento



# EQUIPE MULTIPROFISSIONAL E ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR



## BENEFÍCIOS DA INTEGRAÇÃO

Abordagem **integral** ao indivíduo: A colaboração entre diferentes profissionais de saúde favorece a implementação de **soluções mais eficazes e personalizadas**.



Melhora na aceitação alimentar e no estado nutricional: Intervenções multiprofissionais podem **aumentar a adesão** ao plano alimentar e melhorar o estado nutricional geral



# Reflexão



## A relevância de um olhar especializado para a Nutrição no TEA:

- A nutrição tem papel fundamental no manejo do TEA;
- Desafios como seletividade alimentar e comorbidades exigem atenção técnica e empática;
- Intervenções nutricionais adequadas impactam positivamente a saúde física, comportamental e cognitiva;
- Um olhar especializado garante abordagens individualizadas e baseadas em evidências.

# Reflexão

## A importância de parcerias interdisciplinares para promover saúde e bem-estar:

- O cuidado integral no TEA exige colaboração entre nutrição, psicologia, terapia ocupacional, fonoaudiologia e medicina.
- Trabalhar em equipe permite compreender e abordar os desafios alimentares de forma mais ampla.

### Exemplo:

- Nutricionista + terapeuta ocupacional → Adaptação de texturas alimentares.
- Nutricionista + psicólogo → Estratégias para aceitação de novos alimentos.
- A interdisciplinaridade amplia as possibilidades de intervenção e melhora o bem-estar global.





# Reflexão

## O papel transformador de Políticas Públicas bem estruturadas:

- Políticas públicas garantem acesso a serviços de saúde especializados e inclusivos.

### Viabilizam:

- Programas de assistência nutricional.
- Capacitação profissional.
- Campanhas de conscientização sobre TEA.
- Promovem equidade, inclusão e suporte adequado às famílias.
- Transformam vidas e fortalecem a sociedade ao priorizar a diversidade e a inclusão.



**Obrigada!**



[cfn.org.br](http://cfn.org.br)



[cfn\\_nutri](https://www.instagram.com/cfn_nutri)



[cfn\\_nutri](https://www.youtube.com/cfn_nutri)



[cfnnutri](https://www.linkedin.com/company/cfnnutri)

**cfn**  
CONSELHO FEDERAL  
DE **NUTRIÇÃO**





cf<sup>n</sup>

CONSELHO FEDERAL  
DE **NUTRIÇÃO**